



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
“Saúde o Bem Maior”

Rondonha 08 de outubro de 2021

Eduardo Zorzi

Presidente do Legislativo

Rondonha/RS

Prezado senhor:

Honra-nos cumprimentá-lo, na oportunidade em que vimos remeter para apreciação
junto a casa legislativa o **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025.**

Sem mais para o momento, subscrevo-me

Atenciosamente

Prefeitura Municipal de Rondonha - RS


Sectr Municipal da Saúde

Valter Joao Bortoluzzi

Secretario Municipal de Saúde

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO RONDINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RONDINHA**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022/2025

AUTORES:

SETEMBRO

2021

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|----|
| 1. | APRESENTAÇÃO | 4 |
| 2. | OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS | 5 |
| 1.1. | OBJETIVO GERAL | 5 |
| 1.2. | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 5 |
| 3. | ANALISE SITUACIONAL | |
| 3.1. | HISTÓRICO | 6 |
| 3.2. | IDENTIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS | 8 |
| 3.3. | CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE | 9 |
| 3.4. | Quadro – Composição do Conselho Municipal de Saúde 2021 a 2023 | 9 |
| 4. | LIMITES, LOCALIZAÇÃO, DIVISÕES TERRITORIAIS | |
| 4.1. | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS | 11 |
| 4.2. | Quadro – Aspectos demográficos do Município de Rondinha-RS, 2021 | 11 |
| 5. | ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO-IDH | |
| 5.1. | MIGRAÇÕES | 11 |
| 5.2. | | 11 |
| 6. | ASPECTOS SOCIO-ECONÔMICOS | |
| 6.1. | | 12 |
| 7. | ASPECTOS EDUCACIONAIS | |
| 7.1. | | 13 |
| 8. | SITUAÇÃO DO MEIO AMBIENTE | |
| 8.1. | | 14 |
| 9. | HABITAÇÃO E SANEAMENTO | |
| 9.1. | | 14 |
| 10. | ABASTECIMENTO DE ÁGUA | |
| 10.1. | | 14 |
| 11. | TRATAMENTO DE ESGOTO | |
| 11.1. | | 17 |
| 12. | REDE ELÉTRICA | |
| 12.1. | | 18 |
| 13. | CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLOGICAS DO MUNICIPIO | |
| 13.1. | | 18 |
| 14. | NASCIMENTOS | |
| 14.1. | | 18 |
| 15. | MORTALIDADE | |
| 15.1. | | 18 |
| 16. | MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | |
| 16.1. | | 18 |
| 17. | GRUPOS DE CAUSAS DE MORTES | |
| 17.1. | | 19 |
| 18. | SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO | |
| 18.1. | | 19 |
| 19. | DADOS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES | |
| 19.1. | | 19 |
| 20. | ESTRUTURA DA REDE DE SAÚDE | |
| 20.1. | | 21 |
| 21. | FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE | |
| 21.1. | | 21 |
| 22. | REDES DE SERVIÇOS INSTALADOS | |
| 22.1. | | 21 |
| 23. | RECURSOS HUMANOS | |
| 23.1. | | 22 |

| | |
|---|--|
| VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE | 24 |
| SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO | 24 |
| 15..... | |
| REDES DE APOIO | 25 |
| HOSPITAL PADRE EUGÊNIO MEDICHESCHI DE RONDINHA..... | 25 |
| REDE CEGONHA..... | 25 |
| REDE DE APOIO PSICOSSOCIAL | 26 |
| REDE DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS | Erro! Indicador não definido. |
| REDE DE CUIDADO COM PACIENTES CRÔNICOS | 27 |
| ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA..... | 27 |
| MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO A SUSPEITOS E ACOMETIDOS PELA COVID-19 E VARIANTES 28 | |
| 16..... | REDE PRIVADA NO MUNICÍPIO |
| | 28 |
| 17..... | REDE SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA |
| | 28 |
| 18..... | AGENDADOS VIA COORDENADORIA DE SAÚDE (15 ^a CRS) |
| | 29 |
| 19..... | NECESSIDADES DA REGIÃO E COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL |
| | 30 |
| 20..... | EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS |
| | 31 |
| 21..... | PARTICIPAÇÃO SOCIAL – OUVIDORIA |
| | 31 |
| 22..... | RECURSOS FINANCEIROS – PROGRAMAS |
| | 31 |
| 23..... | PRIORIDADES NA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS |
| | Erro! Indicador não definido. |
| 24..... | AUDITORIA |
| | Erro! Indicador não definido. |
| 25..... | CONTROLE E AVALIAÇÃO |
| | 37 |
| 26..... | APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE |
| | 37 |
| 27..... | HOMOLOGAÇÃO PELO PREFEITO MUNICIPAL |
| | 37 |
| 28..... | AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE |
| | 38 |
| 29..... | ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO |
| | 38 |
| 30..... | REFERÊNCIAS |
| | 62 |
| 31..... | ANEXOS |
| | 63 |

1. APRESENTAÇÃO

Uma gestão eficiente inicia com planejamento. Tendo em vista a Constituição Magna de 1988 que define saúde como direito de todos e que deve ser garantida pelo estado mediante políticas públicas, e a partir dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde a Secretaria Municipal de Saúde de Rondinha apresenta o Plano Municipal de Saúde de 2022 a 2025, principal instrumento de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde na esfera municipal.

Os princípios e diretrizes deste Plano foram baseados na Lei nº. 8.080 de 19/09/90 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da Saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. E, da lei nº. 8.142 de 28/12/90 que dispõe sobre os participantes da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde, além das demais leis e normas vigentes.

Também a partir das deliberações da 6ª Conferencia Municipal de Saúde, análise situacional do território e comparação da situação de saúde dos grupos específicos e vulneráveis da população, com principais causas de morbidade e mortalidade, com a descrição da capacidade instalada na esfera pública e privada, sempre levando em conta a Atenção Primária como coordenadora dos cuidados em saúde e descrevendo as organizações de redes e o acesso ao nível secundário e terciário, são definidas diretrizes, objetivos e metas a ser alcançadas no período de 04 anos que serão constantemente monitoradas e a avaliadas para garantir sua execução.

O Plano de Saúde estará alinhado com os demais instrumentos de gestão: Plano de governo, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Programação Anual de Saúde para que seja possível o alcance de suas metas.

Esse plano teve aprovação do Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores de Rondinha.

2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

1. OBJETIVO GERAL

O presente Plano Municipal de Saúde visa orientar as Políticas Públicas Municipais com base no planejamento e execução de ações que supram as necessidades de saúde da população local e atuem nos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, como orientadora do cuidado
- Manutenção da Estratégia de Saúde da Família (ESF) como modelo orientador de promoção dos cuidados em saúde
- Instituir o Programa Saúde com Agente
- Manutenção da Equipe de Saúde Bucal (ESB), instituir o labaratório de protese dentária
- Fortalecimento da rede de Apoio Psicossocial, com manutenção do Equipe Mulaprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT)
- Fortalecimento do Programa da Academia de Saúde
- Aperfeiçoamento das Vigilâncias: em saúde, epidemiológica (endemias), saúde do trabalhador e sanitária
- Fortalecimento do Programa Saúde na Escola (PSE)
- Fortalecimento Rede Cegonha
- Fortalecimento da Assistência Farmacêutica
- Fortalecimento da Rede de Urgências e Emergências
- Fortalecimento da Rede de cuidado multiprofissional com pacientes crônicos
- Instituir PIACS e o Rede Bem cuidar
- Qualificar os indicadores, em especial os que não atigiram as metas, do Programa Previne Brasil,
- Manutenção dos convênios com instituições privadas para exames, consultas especializadas;

- Manutenção e qualificação nas ações de promoção e prevenção da COVID-19 e variantes.
- Manutenção e qualificação do cuidado a suspeitos e acometidos pela COVID-19 e variantes;
- Implementação do ambulatório pós-COVID-19.
- Educação permanente dos profissionais
- Fortalecer a participação dos usuário no Conselho Municipal de Saúde

3. ANALISE SITUACIONAL

HISTÓRICO

O município de Rondinha foi criado pelo então Governador do Estado do Rio Grande do Sul, engenheiro Ildo Meneghetti, conforme a Lei Estadual nº 4.832 de 02 de dezembro de 1964 e publicada no Diário Oficial do Estado nº 118 de 03 de dezembro de 1964.

Rondinha, cuja linguagem popular diz que: “Lá existiu e existe uma fonte de água mineral, onde os tropeiros faziam parada para uma pequena ronda e avistavam pequenos pássaros chamados de “rondinele” que esvoaçavam pela fonte e depois seguiam viagem. Surgiu daí o primeiro nome ÁGUAS DA RONDINHA”.

Segundo consta nos relatórios municipais, a denominação foi imposta pelos tropeiros que, no inicio do século XX, cruzavam por estas terras e faziam paradas para descanso ou mesmo pousadas à beira da fonte de água mineral, hoje Praça Padre Eugênio, centro da cidade.

A população do município de Rondinha originou-se a partir do processo de colonização que coincide com a 3^a e última fase das migrações internas de filhos de colonos na sua maioria italianos, no século 19, que foi conhecida como o salto para o planalto (Ruckert, Aldomar). A construção do território da região-ocupação e colonização: (1831-1996). Saindo da região de serra (das prolongações de São Leopoldo, Garibaldi e Bento Gonçalves). Normalmente, o chefe da família chegava antes para tomar conhecimento do lugar, para a aquisição das terras e para preparar algo, ainda que fosse uma pequena e rústica casinha, para em seguida buscar o restante da família.

A fonte de água mineral, rodeada pela flora e fauna nativas, aonde os animais de diversas espécies vinham saciar sua sede, serviu de referência para os primeiros moradores, em cujas imediações construíram suas casas.

O Padre Eugênio Medicheschi, quando ainda residia na região de Monte Veneto (cotiporã), e

principalmente, após sua transferência para Sarandi, incentivava os agricultores a buscarem novas terras, tornando-se ele, um altivo colonizador de Sarandi e Rondinha.

Os primeiros moradores chegavam a cavalo ou mesmo a pé, para ver novas terras, onde procuravam se instalar, ainda que precariamente, buscando, mais tarde, a família que ficara em outra localidade.

Dos mais variados pontos da antiga colonização italiana do Estado do Rio Grande do Sul, saiam levas de colonos, que convergiam para os novos núcleos coloniais, ainda em formação.

Profundamente religiosos, os colonizadores, logo após sua chegada construíram uma pequena capela, a qual chamavam de CAPITEL” dedicado à Nossa Senhora do Rosário, ao lado sul de entrada da cidade, onde atualmente encontra-se estabelecida a sede do Clube União de Rondinha.

A linguagem, seguindo as origens da Província Italiana, é o dialeto, principalmente no meio rural.

Os usos e os costumes trazidos pelos antepassados foram preservados, especialmente a farta alimentação onde predominam massas, carnes e outros produtos de fabricação caseira, como queijos, manteiga, salame e outros.

IDENTIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

NOME: Rondinha

DATA DA CRIAÇÃO: 02 de dezembro de 1964

ÁREA (KM²): 252,208

POPULAÇÃO: 5.518 habitantes (IBGE, 2010)

População estimada: 2016- 5520 habitantes (IBGE, 2010)

DENSIDADE POPULACIONAL: 21,88

ESTRUTURA GERENCIAL:

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA

Endereço: Av. Sarandi, 646- CEP 99590-000

Rondinha-RS- Fone: (054)3365 1188

CNPJ: 87.712.212/0001-80

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE:

15^a CRS- Palmeira das Missões

20^a Região de Saúde Palmeira das Missões

REGIÃO:

Macrorregião: Norte

Microrregião: Alto Uruguai - Sarandi

DISTÂNCIA DA SEDE DA CRS: 50 Km

CONDIÇÕES DE ACESSO AO MUNICÍPIO:

O município de Rondinha faz divisa ao Norte com o município de Constantina e Engenho Velho. Ao sul e oeste com o município de Sarandi e ao leste com município de Ronda Alta.

PREFEITO MUNICIPAL:

Legislatura 2022-2025-Aldomir Luis Cantoni

VICE-PREFEITO:

Legislatura 2022-2025- Nerei Pergher

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:

Legislatura 2022-2025- Valter João Bortoluzzi

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE:2022- 2025

PODER LEGISLATIVO:

Presidente:

- Eduardo Zorzi

Vereadores:

- Adair Menin
- Camila Longhi Dalmas
- Claudia Zatti da Fonseca
- Dilhermando Marcon
- Dirceu Domingos Romani
- Renato Luiz Zanatta

- Sergio Fortes da Silva
- Valdemir Orlandi

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário Municipal da Saúde- Valter João Bortoluzzi
Coordenador das Ações em Saúde- Valter João Bortoluzzi
Presidente do Conselho Municipal de Saúde: Jacson Dreyer Schumacher

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde foi criado em 31 de janeiro de 2001 pela lei 19/2001. A atual chapa do CMS é composta dos seguintes membros:

Quadro – Composição do Conselho Municipal de Saúde 2021 a 2023

REPRESENTANTES DA GESTÃO

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: Valter Joao Bortoluzzi
 Suplente: Marta Emanuela Ghinzeli
 Titular: Leonardo Alexis Lucietto
 Suplente: Elaine Fátima Nardin Manica

REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO:

EMATER

Titular: Zuleica de Abreu
 Suplente: Josiane Marcia Bianchi

Hospital Padre Eugênio

Titular: Dirce Justina Braga Pedrini
 Suplente: Neiva Teresinha Guilardi

REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Enfermeiras

Titular: Fernanda Honnef
 Suplente: Janessa Menegon

Psicólogas

Titular: Elisa Maria Enderle Kirsten
 Suplente: Ana Caroline Martinelli

Dentistas

Titular: Izabel Caron Rinaldi
 Suplente: Glaciâne Cristina Martins Orlandi

Fonoaudiologia e Nutrição

Titular: Thaynara Montagner
 Suplente: Larisse Peruzzo

REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS:

LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

Titular: Ana Maria Zorzi Merlin
 Suplente: Dalgira Maria Rebelatto

COMUNIDADE DE LINHA GRAMADO

Titular: Dejanira da Silva de Araujo
 Suplente:Cleide Cristina Breda

COMUNIDADE DE LINHA TUNAS

Titular:Eunice Fatima Stein Pitol
 Suplente:Alais Cristiane Bosco Gobbi

ASSOCIAÇÃO- CPM URBANO

Titular: Simone Terebinto Polachini
 Suplente: Jacson dreyer Schumacher

ASSOCIAÇÃO- 3º IDADE CIDADE

Titular: Salete Lucia Signor Casonatto
 Suplente: Mario Cavasini

ASSOCIAÇÃO-

**SINDICATO DOS
TRABALHADORES
RURAIS**

Titular: Fabiano Renato Fumagalli
Suplente: Vanessa Rodrigues Leite

ASSOCIAÇÃO CICAR

Titular: Jose Antonio Zantedeschi
Suplente: Eloisa Aparecida Piran

**ASSOCIAÇÃO
BAIRRO
APARECIDA**

Titular:Marta Aurea Fiúza Vizzotto
Suplente: Maricler Ana Zorzi Schio

4. LIMITES, LOCALIZAÇÃO, DIVISÕES TERRITORIAIS

Localizado na Região da Produção no Norte do Estado do Rio Grande Do Sul, com 5.519, de acordo com a última contagem populacional IBGE no ano de 2010. Possui a maioria de sua população de pequenos agricultores, com uma extensão territorial de 252 km². Rondinha dista da capital do estado 341 km. O principal acesso ao Município é pela RS 404 que liga Rondinha a Chapecó-SC, via Ronda Alta, em direção noroeste e em direção sudeste com o município de Sarandi a 14 km e com a BR-386 até a capital do estado.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Quadro – Aspectos demográficos do Município de Rondinha-RS, 2021.

| | |
|--|-------------|
| População estimada cadastros 2020 | 5.080 |
| População conforme censo do IBGE 2010 | 5.518 |
| População urbana | 2.317 (42%) |
| População rural | 3.201 (58%) |
| Área da unidade territorial (km ²) | 252,208 |
| Densidade demográfica (hab/km ²) | 21,88 |
| Código do Município | 4316204 |
| Gentílico | Rondinhense |

Fonte: IBGE, 2021.

5. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO-IDH

O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) trata-se de um indicador composto por três variáveis; referentes aos aspectos de saúde, educação e renda das populações. Seu valor varia entre 0 e 1 e valores mais altos indicam melhores condições de vida.

O valor do IDH de Rondinha alcançou, segundo o censo 2010, o índice de 0,764 o que coloca o município entre os locais de alto desenvolvimento humano.

6. MIGRAÇÕES

Êxodo rural: Migração de pessoas trabalhadoras e suas famílias que diante da falta de incentivo agrícola, se deslocam para a cidade ou centros maiores e industrializados para tentar uma vida financeira melhor. Principalmente da população jovem, que acaba indo para centros maiores na tentativa de condições melhores para o desempenho profissional.

Sucessão familiar: a manutenção da população no campo, a ampliação da renda dos agricultores e uma melhor distribuição dessa renda podem ser elementos importantes de uma política de estímulo à atividades não agrícolas no meio rural. Com o aumento das atividades agrícolas e a sucessão familiar, está havendo um grande retorno de jovens que saíram para estudo.

7. ASPECTOS SOCIO-ECONÔMICOS

A economia do município baseia-se, principalmente na agricultura com 3.201 habitantes vivendo na área rural em 897 domicílios.

Na produção de leite, ocupamos o 5º lugar de maior produtor do Estado do Rio Grande do Sul com 3.100.000 litros de leite/mês. O Município possui 12.3613 cabeças de bovinos, e 5.401 vacas em lactação.

Na produção agrícola, destaca-se o plantio da soja no verão com produção de 650.000 sacos de soja/ano. O milho é utilizado como rotação à cultura e para utilização como silagem, sua produção chega a 280.000 sacos/ano. No inverno, a maior parte da área é ocupada com forrageiras, há áreas de pastoreio, e, o trigo é a principal cultura cultivada com 150.000 sacos/ano. Na viticultura, grande parte das uvas é processada em nível de propriedade, para fabricação de vinhos, que são comercializados de forma artesanal. A citricultura ocupa 76 hectares.

No setor de suinocultura, o município encontra-se no 4º lugar no estado em produção de suínos. São abatidos 191.284 cabeças/ano gerando um bom retorno de ICMS ao município.

No município, também, é produzido para a subsistência familiar, peixes, aves, ovinos e caprinos, fruticultura e hortifrutigranjeiros.

As propriedades são pequenas, cultivadas em regime de economia familiar, subdivididas por processos de herança. Os cultivos são realizados, em grande parte, mesmo nas áreas mecanizadas, ainda no sistema convencional, e plantio direto.

No que se refere à indústria, o município possui duas fábricas de móveis, duas de transformação de madeiras, metalúrgicas, quatro de alimentos de origem animal, agroindústrias familiares, um laticínio e várias indústrias de confecções e uma olaria.

No tocante a instituições bancárias, o município possui um ponto de atendimento da Caixa Econômica Federal (Casa Lotérica); duas Cooperativas de Créditos Cresol e Sicredi e dois bancos: Banco do Brasil, Banrisul.

Não existe no município emissoras de rádio, televisão e jornais. A rádio Palmeira AM e FM, rádio Sarandi AM e FM, Mais Nova, rádio Atlântica de Constantina, rádio Navegantes de Ronda Alta e Máxima FM cobrem a região. Os sinal de TV são captados através da repetidora instalada no município, as principais emissoras são: RBS TV (GLOBO), SBT e TV Bandeirantes. Os jornais de circulação são o Zero Hora, Correio do Povo, Correio Riograndense e outros jornais regionais como

Folha da Produção e o Jornal a Região.

Quanto aos serviços de telefonia, há uma boa cobertura; Na zona urbana quase todas as residências são cobertas por telefone fixo e na zona rural praticamente 100% das famílias possuem telefone fixo ou móvel. Possuímos instaladas transmissoras de telefonia celulares VIVO, Claro e Oi.

O sistema viário conta com 14 km de estrada estadual com revestimento asfáltico (RS 404), e aproximadamente 850 km de estradas vicinais e secundárias. A RS 404 possui pavimentação asfáltica ligando o município aos municípios de Sarandi (15Km), Ronda Alta(17Km). A RST 44, liga Rondinha a Constantina, esta não possui pavimentação asfáltica.

O município é servido por linhas de ônibus municipal intermunicipal e interestadual.

8. ASPECTOS EDUCACIONAIS

O município conta atualmente com 4 escolas:

- **2 escolas Municipais:** Escola Municipal de Educação Infantil Profª Eida (EMEI) e Escola Municipal Francisco Mariano Braga (EMEB)
- **2 escolas Estaduais:** Centro Estadual de Educação Básica Conde D'Eu e Escola Estadual de Ensino Fundamental João Menegon.

O município possui aproximadamente 850 alunos matriculados nas escolas acima citadas, todos contando com transporte escolar gratuito. O Grupo de professores e funcionários é formado por cerca de 155 profissionais.

É desenvolvido o Programa Saúde na Escola (PSE) desde 2015, com prioridade em todas as escolas, conforme o calendário das atividades proposto pelo Ministério da Saúde.

| | |
|--|-----------------------|
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] | 99,1 % |
| IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] | 6,5 |
| IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] | 5,6 |
| Matrículas no ensino fundamental [2020] | 479 matrículas |
| Matrículas no ensino médio [2020] | 158 matrículas |
| Docentes no ensino fundamental [2020] | 43 docentes |
| Docentes no ensino médio [2020] | 29 docentes |
| Número de estabelecimentos | 3 escolas |

de ensino
fundamental [2020]
Número de estabelecimentos
de ensino médio [2020] 1 escolas

Fonte: IBGE cidades

9. SITUAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

HABITAÇÃO E SANEAMENTO

As moradias em geral são boas (madeira, alvenaria ou mistas). Quanto a localização os domicílios estão assim distribuídos:

- 1198 domicílios urbanos (56% da população)
- 953 domicílios rurais (44% da população)

Através de programas de habitação rural, diversas famílias têm reformado suas residências e outras tem construído novas moradias melhorando também, aspectos relacionados ao paisagismo no entorno. Quanto ao saneamento, a maioria possui correta destinação dos dejetos.

10. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O meio urbano é abastecido pela CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento) que produz 550 m³/dia de água potável/dia. Esta água abastece 100% do perímetro urbano.

No meio rural, intensificou-se as parcerias da Secretaria Municipal de Saúde com as comunidades para tratamento dos poços artesianos do interior.

Atualmente, dos 37 poços existentes no interior, 28 recebem tratamento, controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. 9 poços estão na fase de sensibilização e adesão ao tratamento, conforme portaria 518/04 do Ministério da Saúde que dispõe à respeito do tratamento de água para o consumo humano.

Quadro – Descrição dos poços artesianos e localização no município de Rondinha-RS, 2021.

| I | LOCALIDADE | TIPO DE OU | VA | CA | RE | T |
|---|------------|---------------|----|----|----|---|
| | ABAS | I | Z | P | L | |
| | TECI | C | À | . | E | |
| | MEN | F | C | C | L | |
| | TO | C | A | A | E | |
| | | A | P | I | L | |
| | SI | R | X | I | I | |
| | | C | A | S | S | |
| | | / | X | E | T | |
| | NÃ | . | E | A | R | |
| | | C | (| C | I | |
| | | | I | L | E | |
| | | |) | A | L | |
| | | | | (| I | |

| | | | | | L) | C A C | |
|---|-------------------------------|-----------------------|-----|--------------------|--------------------|--------------------|---|
| S | Capão Alto | Poço Artesi ano | Não | 9.0 0 0 0 | 15. 0 0 0 | 5.0 0 0 0 | S |
| S | Fátima/ Pergher | Poço Artesi ano | Não | 10. 0 0 0 | 25. 0 0 0 | 10. 0 0 0 | S |
| S | Santa Terezinha | Poço Artesi ano | Não | 7.6 0 0 | 10. 0 0 | 4.0 0 0 | N |
| S | Pedon/Gasparetto | Poço Artesi ano | Não | 7.0 0 0 | 25. 0 0 | 10. 0 0 | S |
| S | Araça Santana/ Baios Baixo | Poço Artesi ano | Não | 8.0 0 0 | 15. 0 0 | 5.0 0 0 | S |
| S | Cemapa | Poço Artesi ano | Não | 10. 0 0 | 15. 0 0 | 8.0 0 0 | N |
| S | Carregueta/ Fita Velha | Poço Artesi ano | Não | 7.5 0 0 | 15. 0 0 | 5.0 0 0 | N |
| S | Schio/ Marcon | Poço Artesi ano | Não | 8.5 0 0 | 10. 0 0 | 3.0 0 0 | S |
| S | Marcon | Poço Artesi ano | Não | 12. 0 0 | 15. 0 0 | 4.0 0 0 | S |
| S | Baios Alto/ Lambari | Poço Artesi ano | Não | 15. 0 0 | 15. 0 0 | 7.0 0 0 | S |
| S | Araça Santana | Poço Artesi ano | Não | 22. 0 0 | 15. 0 0 | 4.0 0 0 | S |
| S | Araça Santo Antonio | Poço Artesi ano | Não | 9.0 0 0 | 15. 0 0 | 4.0 0 0 | S |
| S | Lageado Seco Santa Lucia | Poço Artesi ano | Não | 9.0 0 0 | 25. 0 0 | 6.0 0 0 | S |
| S | Zatti | Poço Artesi ano | Não | 7.0 0 0 | 15. 0 0 | 4.0 0 0 | N |

| | | | | | | | |
|---|------------------------|----------------|-----|------|------|------|---|
| S | Visconde do Rio Branco | Poço Artesiano | Não | 10.0 | 15.0 | 5.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | São Valentin | Poço Artesiano | Não | 9.0 | 20.0 | 10.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Araça São Brás | Poço Artesiano | Não | 13.0 | 15.0 | 13.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Tunas | Poço Artesiano | Não | 8.0 | 45.0 | 15.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Belli | Poço Artesiano | Não | 3.6 | 15.0 | 4.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | São Paulo Bins | Poço Artesiano | Não | 10.0 | 25.0 | 16.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Formosa | Poço Artesiano | Não | 8.0 | 30.0 | 15.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Lageado Seco Caravágio | Poço Artesiano | Não | 12.5 | 15.0 | 8.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Antinha/ Tunas | Poço Artesiano | Não | 11.2 | 35.0 | 10.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Gramado | Poço Artesiano | Não | 18.0 | 20.0 | 10.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Araça Santo Antônio | Poço Artesiano | Não | 4.5 | 5.0 | 4.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Cachoeira Branca | Poço Artesiano | Não | 8.3 | 15.0 | 5.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| S | Schio | Poço Artesiano | Não | 9.6 | 20.0 | 8.0 | S |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |
| | | | | 0 | 0 | 0 | |

| | | | | | | | |
|---|---|----------------|-----|-----------------|-----------------|----------------|---|
| S | Onze(Padre Eugenio) | Poço Artesiano | Não | 10.8 0 0 | 15.0 0 0 | 6.50 0 0 | N |
| S | Baios Alto | Poço Artesiano | Não | 13.6 0 0 | 15.0 0 0 | 5.00 0 0 | S |
| S | Gasparetto | Poço Artesiano | Não | 8.00 0 0 | 10.00 0 0 | 3.00 0 0 | s |
| S | Linha Manjolinho | Poço artesiano | Não | 10.00 0 0 | 10.00 0 0 | 3.00 0 0 | s |
| S | L ^a Cachoeira Branca/ Romasini | Poço Artesiano | Não | 8.00 0 0 | 10.00 0 0 | 3.00 0 0 | N |
| S | L ^a cachoeira Branca/ Pérgher | poço artesiano | Não | 5.00 0 0 | 15.00 0 0 | 5.00 0 0 | s |
| S | Linha São Valentin/ Flavio Zorsi | Poço artesiano | Não | 4.00 0 0 | 15.00 0 0 | 6.00 0 0 | N |
| S | L ^a Gramado /Rossetto | Poço Artesiano | Não | 6.00 0 0 | 15.00 0 0 | 6.00 0 0 | S |
| S | L ^a baios Baixo/ Balbinot | Poço Artesiano | Não | 6.00 0 0 | 15.00 0 0 | 7.00 0 0 | S |
| S | L ^a Cachoeira Branca/ Gandin | Poço Artesiano | Não | 4.00 0 0 | 10.00 0 0 | 3.00 0 0 | N |

Fonte: VISA 2021

11. TRATAMENTO DE ESGOTO

As redes coletoras de esgoto existentes possuem cerca de 4.800 m de extensão com volume de tratamento de 172,8 m³ por dia.

Contou- se com uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que, coleta e trata 40% do esgoto do perímetro urbano e 95% do Bairro Aparecida. No restante do perímetro urbano as

residências apresentam fossa séptica e sumidouros. No interior, a maioria possui correta destinação dos dejetos.

12. REDE ELÉTRICA

Todas as residências do município contam com energia elétrica de boa qualidade fornecida pela RGE. No interior, a maioria é monofásica e, devido ao aumento da demanda por parte dos agricultores com o aumento da utilização de equipamentos elétricos, resfriadores, ordenhadeiras, etc., observou-se uma necessidade de aumentar a capacidade das redes elétricas a médio prazo.

13. CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLOGICAS DO MUNICIPIO

NASCIMENTOS

A série histórica dos nascimentos até o ano de 2017 contabilizava todos os nascimentos inclusive de gestantes de outros municípios que registravam seus filhos no município de origem. A partir do ano de 2017, a contabilização passou a separar, contabilizando os nascidos vivos totais e os nascidos vivos registrados no município de Rondinha.

Quadro – Declarações de Nascidos Vivos e Declarações de óbito do município de Rondinha referentes anos 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. Rondinha-RS 2021.

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Nascidos vivos totais | 38 | 67 | 72 | 74 | 61 | 73 | 64 | 84 |
| Nascidos vivos Regist rados em Rondi nha | | | | | 42 | 59 | 42 | 63 |

Fonte:Sistema de Declarações de Nascidos Vivos.

MORTALIDADE

MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

A mortalidade infantil é classicamente utilizada como indicador de saúde, refletindo tanto o grau de desenvolvimento da sociedade assim como a preocupação e compromisso de seus governantes com o bem estar coletivo. Morte Materna é a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gravidez, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou por

medidas tomadas em relação a ela, porém não devida a causas accidentais ou incidentais.

Há dez anos o município não registra casos de morte materna. No ano de 2019 houve um óbito de natimorto, o mesmo foi notificado, investigado e encerrado.

Quadro – Distribuição anual do quantitativo de óbitos. Rondinha-RS, 2021.

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|------|------|
| Mortalidade Geral | 47 | 33 | 45 | 41 |
| Mortalidade infantil e neonatal | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Mortalidade materna | 0 | 0 | 0 | 0 |

FONTE: Declarações de Nascidos Vivos e Declarações de óbito do município de Rondinha- anos 2017,2018,2019 e 2020.

GRUPOS DE CAUSAS DE MORTES GERAL

Em Rondinha, a morbidade hospitalar foi de 73 mulheres e 89 homens no período de 01/01/2017 a 31/12/2020.

As doenças do aparelho cardiocirculatório ocupam o primeiro lugar seguida pelas neoplasias (SIM,2020).

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

O sistema de notificação SINAN-net foi alimentado com as seguintes notificações nos anos de 2017 a 2020:

Quadro – Notificações SISAN-net, 2017-2020

| gravo | Número de notificações |
|--------------------------------------|------------------------|
| endimento Anti-rabico | 47 |
| hepatites virais | 39 |
| iolência interpessoal/ autoprovocada | 35 |
| cidentes por animais peçonhentos | 9 |
| axumba (parotidite epidêmica) | 6 |
| oxoplasmose | 3 |
| Sífilis em gestante | 3 |
| Sífilis não especificada | 1 |
| oenças exantemáticas- rubéola | 1 |
| oença aguda pelo Zika Virus | 1 |

DADOS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES

A seguir é apresentada as causas das internações hospitalares anuais

Quadro – Internações hospitalares 2017-2020

| Causas | Quantitativo |
|--|--------------|
| | 2017 |
| 1-Tratamento de doenças bacterianas | 60 |
| 2-Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores | 58 |
| 3-Tratamento de insuficiência cardíaca | 26 |
| 4-Tratamento de Pneumonias ou influenza(gripe) | 23 |
| 5-Angioplastia coronariana com implante de stent | 18 |
| 6-Outros | 303 |

Total 2017: 488

2018

| | |
|---|-----|
| 1- Tratamento de doenças bacterianas | 63 |
| 2- Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores | 62 |
| 3- Tratamento de Pneumonias ou influenza (gripe) | 31 |
| 4- Tratamento de insuficiência cardíaca | 28 |
| 5- Angioplastia coronariana com implante de stent | 18 |
| 6- Outros | 359 |

Total 2018: 561

2019

| | |
|---|-----|
| 1- Tratamento de doenças bacterianas | 63 |
| 2- Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores | 47 |
| 3- Tratamento de Pneumonias ou influenza(gripe) | 27 |
| 4- Tratamento de insuficiência cardíaca | 25 |
| 5- Angioplastia coronariana com implante de stent | 18 |
| 6- Outros: | 489 |

Total 2019: 669

2020

| | |
|--|-----|
| 1-Tratamento de doenças bacterianas | 41 |
| 2-Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores | 33 |
| 3-Tratamento de insuficiência cardíaca | 22 |
| 4- Parto Cesariano | 13 |
| 5-Diabetes Melitus | 11 |
| Tratamento de Pneumonias ou influenza (gripe) | 11 |
| Tratamento de doenças túbulo- intersticiais | 11 |
| 7- Outros: | 226 |

Total 2020: 368

Fonte: Tabwin

14. ESTRUTURA DA REDE DE SAÚDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado por lei de 01/2001, possui [REDACTED], de natureza jurídica Fundo Público Da Administração Direta Municipal, sendo o gestor Aldomir Cantoni.

REDES DE SERVIÇOS INSTALADOS

| | |
|--|--|
| Policlinica- atendimento mês | Fisioterapeutas (2) Nutricionista (1) Psicóloga (2) Fonoaudióloga (1) Sanitização (1) Educadora Física (1) Psiquiatra (1) Psicologa (1) Assistente social Enfermeira (4) Técnica de Enfermagem (2) Auxiliar de Saúde Bucal (3) Agente Comunitário de Saúde (14) Auxiliar administrativo (1) Sanitização (2) Médico clínico (2) Medico Gineco-obstetra (2) Médico pediatra (1) Dentista (3) Auxiliar |
| Academia de Saúde-AMENT | |
| Dois Estratégias da Saúde da Família (ESF) | |
| Secretaria Municipal de Saúde | |
| Farmácia | Farmaceutivo (1) |

RECURSOS HUMANOS

| Nome | Cargo |
|-----------------------------------|----------------------------|
| Ana Caroline Martinelli | Psicóloga 20h |
| Antonio Guilarde | Motorista |
| Claudia Dariva Scaravonatto | Setor Administrativo |
| Claudia Zatti da Fonseca | Tecnica de Enfermagem 40h |
| Claudiana Borges Dalmas | ACS |
| Cleide Cristina Breda | ACS |
| Daniela Pereira | Auxiliar de saúde Bucal |
| Monica Ciarini | CIEE |
| Greice Peruzzo | Assistente Social |
| Cleonice Geremia | Sanitização |
| Juliana Mosna | Secretária |
| Elaine Fatima Nardin Manica | Enfermeira 40h |
| Elenir Carlott | Fisioterapeuta 20h |
| Eliane Manfro | ACS |
| Eline Grossi | Psicóloga 20h |
| Elisa Maria Enderle Kirsten | Psicóloga 40h |
| Fernanda Honnep | Enfermeiraq 40h |
| Franciele Gadini Tonelo | Fisioterapeuta 20h |
| Gilberto Luiz Guilarde | Motorista |
| Glaciâne Cristina Martins Orlandi | Auxiliar de saúde Bucal |
| Idiana Maria Merlin | Sanificação |
| Indiamara Bringhenti Favretto | ACS |
| Ineide Maria Merlin | ACS |
| Ivania Angela Romio Mauat | Secretária da Fisioterapia |
| Izabel Caron Rinaldi | Dentista 20h |
| Jane Berto Zatti | Educadora Física 20h |
| Janesca Signor | ACS |
| Janessa Menegon | Enfermeira 40h |
| Jorge Emilio Dal Magro | Agente de endemias |
| Larisse Peruzzo | Natrucionista 20 h |
| Leonard Alexis Lucietto | Farmaceutico |
| Linessa Pozzebon | Dentista 40h |
| Liza Correa Grossi | ACS |
| Lucas Damo | ACS |
| Luciano Alexandre Tonin | Médico |
| Luciano Borges Moreira | Médico |
| Marciano Emerson Carlott | ACS |
| Marcos Aurélio Carlesso | Motorista |
| Marta Aurea Fiua Vizzotto | Sanitização |
| Marta Emanuela Ghinzeli | Setor Administrativo |
| Neivaldo Braga | Mosotrista |
| Raphael Finatto | Vigilante Sanitário |
| Rubens Gasparetto | ACS |
| Victor Baldi Fachienda | Médico 40h |
| Silvane Carla Scarsi | ACS |
| Silvia Regina Agnolin | Administrativo |
| Simone Maria Aschi | Técnica de Enfermagem 40 h |
| Sonia Mara dos Santos | ACS |
| Thaynara Montagner | Fonoaudióloga |
| Rafael Mota do Nascimento | Médico |

| | |
|--------------------------------|-----------------------------|
| Patricia Motta | Médica Pediatra-4h |
| Rodrigo Bolson Radins | Médico psiquiatra 4h |
| Valter João Bortoluzzi | Dentista 20h |
| Vilson Antonio Ghinzeli | Motorista |
| Zulmira Teresinha Sabbi | ACS |
| Joelma Mingotti Pasa | Enfermeira 40h |

VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE

Ducato Cadeirante -IWN4355

Ducato – I2Y8b96

Gol - IXY9598

Dublo Ambulância - IVK2043

Dublo 7 lugares- JAK5I10

Ducato Ambulância Semi-uti- JAI 1I61

Ducato Ambulância -IUY4047

SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO

O SUS no município, tem na Atenção Básica a ordenadora do cuidado através da estratégia de Saúde da Família.

Entre os serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde a população, podemos destacar:

- Atendimentos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Atendimento Farmacêutico, Nutrição, Fonoaudiologa, Médico Pediatra, médico clinico, médico psiquiatra, médico gineco-obstetra.;
- Agentes comunitários de Saúde;
- Atendimentos na academia de Saúde pelo educado fisico e Nutricionista
- Vigilância Epidemiológica;
- Atendimentos Odontológicos;
- Exames Laboratoriais de baixa e média complexidade;
- Exames de Prevenção de câncer de colo de útero e mama;
- Exames de prevenção de câncer de próstata;
- Programa Nacional de Imunizações;
- Programa de assistência farmacêutica;
- Vigilância sanitária e de endemias;
- PSE;
- GUD
- Previne Brasil
- Bolsa Família

Programas a serem oferecidos

- Saúde com Agente;
- Rede Bem Cuidar;
-

15. REDES DE APOIO

HOSPITAL PADRE EUGÊNIO MEDICHESCHI DE RONDINHA

O Hospital Padre Eugênio Medicheschi é uma entidade privada filantrópica que possui [] leitos e trabalha em parceria com o Sistema Municipal de Saúde e mantém convênios, através do SUS, com atendimento ambulatorial e internações clínicas (CONTRATO EM ANEXO...).

- Anualmente o município repassa para o Hospital Padre Eugenio R\$ [] (Trezentos e trinta e seis mil reais).
- Fornece auxílios para procedimentos realizados.

Figura – Distribuição dos leitos do Hospital Padre Eugênio, 2021.

| Hospitais - Leitos | | Leitos Existentes | Leitos SUS |
|---------------------------|----|-------------------|------------|
| ▼ COMPLEMENTAR | | | |
| 66 - UN DACE-SOLAMENTO | 1 | 1 | |
| ▼ ESPEC CIRURGICO | | | |
| 05 - CIRURGIA GERAL | 10 | 7 | |
| ▼ ESPEC CLINICO | | | |
| 33 - CLINICA GERAL | 14 | 10 | |
| ▼ OBSTETRICO | | | |
| 18 - OBSTETRICA CIRURGICA | 4 | 2 | |
| ▼ PEDIATRICO | | | |
| 45 - PEDIATRIA CLINICA | 4 | 4 | |

Fonte: CNES.

REDE CEGONHA

A Rede Cegonha é uma estratégia lançada em 2011 pelo governo federal para proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida. O município de

Rondinha faz parte da Rede Cegonha desde novembro de 2017, quando foi implementado o programa no município de Sarandi através do atendimento do Hospital Comunitário Sarandi (HCS).

O acompanhamento das gestantes no município de Rondinha, ocorre através de consultas agendadas durante o pré-natal com o atendimento multiprofissional e pelo médico ginecologista/obstetra. Durante este período é realizado as consultas de rotina, o grupo de gestantes e visita ao Centro Obstétrico do respectivo hospital responsável pela Rede Cegonha. As gestantes de baixo risco são atendidas no município e as de alto risco são encaminhadas conforme referência.

Aspectos Estruturais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

No que se refere à estrutura da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), é ofertado, atendimento multiprofissional integrado à Atenção Básica e Secundária, constituindo estratégias matriciais através de redes internas e externas ao município.

Os profissionais com formação específica em Saúde Mental estão concentrados na área de Psiquiatria e Psicologia.

Os serviços de Atenção Terciária em Saúde Mental ocorrem em rede externa ao município, devido o hospital local não possuir leito psiquiátrico. O sujeito que necessita de internação em leito de saúde mental é encaminhado para os hospitais que prestam serviços ao MS, solicitando a vaga através do GERINT (Gerenciamento de Internações - Solicitação de Internações Hospitalares).

É ofertada também aos municípios, a Academia da Saúde, com práticas corporais/atividades físicas, promoção de atividades de segurança alimentar e nutricional, e, de educação alimentar, como também, as Associações, ONGs, Centro de Convivência do Idoso, Igrejas e similares, que promovem o acolhimento, socialização, reinserção social e promoção de saúde.

A Atenção Primária e Secundária, juntamente com o Programa de Saúde na Escola (PSE) e a Rede de Atenção à Escola (RAE), realizam articulações no município no intuito de focar na prevenção de agravos, promoção da saúde mental, identificação de fatores de risco e na proteção, realizando encaminhamentos, inclusão e orientação familiar, sempre que necessários.

Ainda, na rede interna encontra-se o trabalho em conjunto com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) na garantia de direitos aos usuários com vulnerabilidade social, precariedade da rede de apoio, situação de pobreza e demanda de direitos a benefícios assistenciais.

REDE DE CUIDADO COM PACIENTES CRÔNICOS

Tendo em vista o elevado número de pessoas com doenças crônicas em nosso município, e considerando tais doenças como causa multifatorial, a equipe busca continuar a desenvolver ações na prevenção e orientações a população.

A equipe pretende continuar com os trabalhos que já estão sendo realizados, o grupo de caminhada, palestra e grupos de cuidados com a alimentação e a importância da atividade física.

As pessoas com Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica são visitadas pelas as ACS e além de orientações é disponibilizado agendamento com enfermeira para avaliação do estado de saúde e caso necessário os mesmos são encaminhados para o médico com dia e hora marcada. Aos diabéticos é fornecido um exame de hemoglobina glicada por ano.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica abrange todas as atividades relacionadas a medicamentos, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas pela comunidade. Implica na programação da compra, abastecimento, armazenamento, conservação, controle da qualidade, segurança e eficácia terapêutica, dispensação e difusão de informações sobre os medicamentos, para assegurar o seu uso racional.

Também pode ser definida como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial. Para tanto é entendida como um componente essencial nos serviços e programas de saúde devendo ser realizada plenamente em toda rede assistencial, para contribuir de maneira efetiva e eficiente na saúde e qualidade de vida da população. Consiste, portanto, em atividades multidisciplinares.

No município, a Assistência Farmacêutica compreende a Farmácia Básica, Farmácia de Medicamentos dos Componentes Especializado, Estratégico e Demanda Judicial (Sistema AME), Medicamentos para tratamento de Tabagismo, Toxoplasmose, HIV e outras DSTs, Gerenciamento de Usuários com Deficiência (Sistema GUD), gerenciamento de estoque e dispensação de Contraceptivos, Insulinas e insumos essenciais (seringas e agulhas para insulina, tiras e aparelhos para HGT, etc.).

No município, os gastos com medicamentos correspondem a uma parcela significativa dos recursos públicos anualmente.

Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica para efetivar a padronização de medicamentos através de um elenco municipal oficial (REMUME) baseado em critérios técnico/científicos conforme perfil epidemiológico local, é uma necessidade diante da demanda

crescente por novos itens. Por outro lado, é de extrema urgência a readequação do espaço físico e mobiliário da Farmácia Municipal para garantir o correto armazenamento e conservação dos medicamentos, e também, para possibilitar a dispensação em espaço exclusivo ao usuário de forma a ofertar o atendimento farmacêutico individualizado.

Ainda nesse contexto, para garantir um serviço de Assistência Farmacêutica qualificado e integral à população, é fundamental a indicação e capacitação de um profissional que possa atuar como atendente de farmácia e tenha acesso aos diversos sistemas informatizados (Sistema MH, AME, AME TAMIFLU, AME TOXO, GUD, Plataforma CREMERS para Validação de Receitas Digitais, etc.).

Portanto, o fortalecimento da Assistência Farmacêutica é fundamental para garantir o acesso da população a farmacoterapia de qualidade e contribuir para o uso racional dos medicamentos, além de otimizar a utilização de recursos públicos.



16. REDE SERVIÇOS DE SAÚDE PRIVADA NO MUNICÍPIO

No município a rede privada instalada consta de:

- 2 ponto de coleta de laboratório de análises clínicas (possui convênio com o SUS)
- 6 consultório odontológico.
- 1 consultório médico
- 1 clinica de exame de imagem
- 2 Consultórios de fisioterapia
- 4 consultórios de psicologia
- 1 consultório de nutricionista
- 4 farmácias

17. REDE SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

Pacientes agendados via SIS REG na secretaria de saúde a partir de encaminhamento médico, com disponibilidade das seguintes quantidades mensais:

| Especialidade | Cota |
|---|------|
| COLPOSCOPIA - GERAL | 3 |
| CONSULTA EM BUCO-MAXILO FACIAL | 4 |
| CONSULTA EM CIRURGIA GERAL | 6 |
| CONSULTA EM CIRURGIA GINECOLOGICA | 6 |
| CONSULTA EM CIRURGIA GINECOLOGICA - LAQUEADURA TUBARIA - PPI | 5 |
| CONSULTA EM DERMATOLOGIA | 4 |

| | |
|---|----|
| CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA | 6 |
| CONSULTA EM NEUROLOGIA - GERAL | 4 |
| CONSULTA EM OFTALMOLOGIA GERAL | 30 |
| CONSULTA EM PSIQUIATRIA | 5 |
| CONSULTA EM PSIQUIATRIA -GERAL | 3 |
| CONSULTA EM SAUDE MENTAL | 5 |
| CONSULTA EM TRAUMATO/ORTOPEDIA GERAL | 12 |
| CONSULTA EM UROLOGIA | 3 |
| DENSITOMETRIA OSSEA - RADIODIAGNOSTICO | 5 |
| DENSITOMETRIA OSSEA - RADIODIAGNOSTICO - PPI | 3 |
| ELETROCARDIOGRAMA | 20 |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA | 1 |
| GRUPO - CONSULTAS EM PSIQUIATRIA | 5 |
| GRUPO - DIAGNOSTICO POR IMAGEM - RADIOGRAFIA SIMPLES | 25 |
| GRUPO - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA | 10 |
| GRUPO - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA (HOSPITALAR) | 10 |
| GRUPO - EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS - PPI | 10 |
| GRUPO - MAMOGRAFIA | 30 |
| GRUPO - RADIODIAGNOSTICO | 5 |
| GRUPO - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - I | 6 |
| GRUPO - ULTRASONOGRAFIA | 12 |
| MAMOGRAFIA BILATERAL (1) | 30 |
| TESTE DO ORELHINHA | |

Fonte: SISREG.

18. AGENDADOS VIA COORDENADORIA DE SAÚDE (15ª CRS)

Neurologia – Passo Fundo e Constantina;

Psiquiatria – Rondinha, Ronda Alta

Sarandi (5 vagas);

Cardiologia - Passo Fundo e Chapada;

Cirurgia Vascular – Passo Fundo e Tenente Portela;

Traumatologia Alta complexidade – Passo Fundo;

Ginecologia Alto Risco – Passo Fundo;

Urgência em Oftalmologia – Tenente Portela.

Urologia- Palmeira das Missões

Gastrologia- Palmeira das Missões

Bucomaxilo- Palmeira das Missões

Media complexidade Ofatmologia- Palmeira da Missões

Oncologia clinica, cirurgia quimioterapia-Carazinho

Oncologia Baquiterapia- Ijuí

Radioterapia- Passo Fundo

Nefrologia e hemodialise- Passo Fundo

Dermatologia- Jabolica

Otorino Tres de maio e Tenete portela

Reabilitação fisica e aditiva- Tente

Audimetria- Chapada

Tomografia- Sarandi
Colposcopia e US (mama, pelvica e trtanvagina- Rondinha
Ressonacias- Frederico Westphale
Mamografia- Ronda alta
Raio X- Sarandi e Ronda Alta.
Vasecatomia-Palmeira das Missões
Laqueadura- Sarandi
Reabilitação das Deformidades Crânio-faciais- Lageado
Anatomopatológico- Partenon
LACEN- exame laboartoriais.
GERINT- interneções psquiatricas na ATB
GERCON- consultas de especialidades não disponilizadas na região de saúde.

Apesar de Atenção Básica estar organizada e ser resolutiva existe demanda para encaminhamentos para a média e alta complexidade. Como informado anteriormente o município faz parte da região 20 de saúde que tem grande defasagem na oferta de serviços especializados e hospitais com leitos de UTI. A região está buscando a construção de redes de referência para atender a demanda criada pela Atenção Básica dentro de seu território de abrangência.

O objetivo da gestão é facilitar o acesso as especialidades em saúde, quando necessário, e de preferência via Sistema Único de Saúde; e manutenção e aumento dos convênios com instituições públicas e privadas para exames, consultas especializadas; sempre priorizando os via SUS.

Atualmente com vistas a intermediar esses anseios na região a gestão participa ativamente das reuniões da Comissão Inter gestores Regional.

20. EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS

- Incentivo a capacitação constante dos servidores, a fim de qualificar o serviço público de saúde.
- [REDACTED]

[REDACTED]

21. PARTICIPAÇÃO SOCIAL – OUVIDORIA

- Assegurar a participação da população na construção e fiscalização das ações de saúde através Conselho Municipal de Saúde, Conferência Municipal de Saúde, divulgação da ouvidoria de saúde.
- Empoderamento do Conselho Municipal de Saúde a fim de que possam ter uma participação mais efetiva na construção e fiscalização das ações em saúde, fixando reuniões mensais.

22. RECURSOS FINANCEIROS – PROGRAMAS

De acordo com o Manual de Ordem Bancária da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), os valores repassados serão creditados em no máximo dois dias úteis após a data de emissão da Ordem Bancária para correntistas do Banco do Brasil. Para os demais bancos o prazo é de no máximo três dias úteis.

| Ano | Tipo de consulta | Entidade |
|------------------------|---------------------|-------------------------------------|
| 2020 | Fundo a Fundo | FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - RONDINHA |
| CPF/CNPJ | UF | Município |
| 11.955.539/0001-10 | RS | RONDINHA |
| Código IBGE | População | Ano Censo |
| 431620 | 5.033 habitantes | 2021 |
| Prefeito(s) | Data Inicial Gestão | Secretário(s) |
| ALDOMIR LUIZ CANTONI | 31/12/2020 | WALTER JOAO BORTOLUZZI |
| Presidente Conselho | | |
| ANA PAULA VARGAS LOPES | | |

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|--------------------------|--|--------------------------------------|-------------|----------------|---------------|-------|
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA | | SEM REPASSE EM 2020. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | ATENÇÃO BÁSICA | | SEM REPASSE EM 2020. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | ATENÇÃO ESPECIALIZADA | | SEM REPASSE EM 2020. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) - SAPS | 3.475,00 | 0,00 | 3.475,00 | |

Total Geral 2.817.039,45 0,00 2.817.039,45

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|---------------------------------|--|--|--------------------------|----------------|---------------|-------|
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | APOIO FINANCIERO EXTRAORDINARIO | | SEM REPASSE EM 2020. ACESSE O SALDO. | | | | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA | PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | 33.842,40 | 0,00 | 33.842,40 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO | 59.978,35 | 0,00 | 59.978,35 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS | 129.271,00 | 0,00 | 129.271,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - PER CAPITA DE TRANSIÇÃO | 30.523,56 | 0,00 | 30.523,56 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS | 42.000,00 | 0,00 | 42.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA | 402.420,16 | 0,00 | 402.420,16 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA | EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA (POLÍTICA NACIONAL DE ATB - PNAB) | 2.800,00 | 0,00 | 2.800,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE | IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA | 105,86 | 0,00 | 105,86 | |
| | | | | Total Geral 2.817.839,46 | 0,00 | 2.817.839,46 | |

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|------------------------|--|--|-------------|----------------|---------------|-------|
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL | INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE | APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE | 36.000,00 | 0,00 | 36.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE | 158.200,00 | 0,00 | 158.200,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE | 4.000,00 | 0,00 | 4.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO ESPECIALIZADA | | SEM REPASSE EM 2020. ACESSE O SALDO. | | | | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 44.190,00 | 0,00 | 44.190,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) - SAPS | 37.540,00 | 0,00 | 37.540,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) - SCTIE | 15.544,80 | 0,00 | 15.544,80 | |

Total Geral 2.817.838,45 0,00 2.817.838,45

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|------------------------|--|--|-------------|----------------|---------------|-------|
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) - SAPS | 191.431,00 | 0,00 | 191.431,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 67.590,41 | 0,00 | 67.590,41 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 380.168,00 | 0,00 | 380.168,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 11.823,00 | 0,00 | 11.823,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | GESTÃO DO SUS | | SEM REPASSE EM 2020. ACESSE O SALDO. | | | | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS | 18.050,00 | 0,00 | 18.050,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS | 19.569,11 | 0,00 | 19.569,11 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 13.616,80 | 0,00 | 13.616,80 | |

Total Geral 2.817.838,45 0,00 2.817.838,45

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|------------------------|--|--|--------------|----------------|---------------|-------|
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) - SAPS | 191.431,00 | 0,00 | 191.431,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 67.590,41 | 0,00 | 67.590,41 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 380.168,00 | 0,00 | 380.168,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | 11.823,00 | 0,00 | 11.823,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | GESTÃO DO SUS | | SEM REPASSE EM 2020. ACESSE O SALDO. | | | | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS | 18.050,00 | 0,00 | 18.050,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS | 19.569,11 | 0,00 | 19.569,11 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 13.516,80 | 0,00 | 13.516,80 | |
| Total Geral | | | | 2.017.938,45 | 0,00 | 2.017.938,45 | |

De acordo com o Manual de Ordem Bancária da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), os valores repassados serão creditados em no máximo dois dias úteis após a data de emissão da Ordem Bancária para correntistas do Banco do Brasil. Para os demais bancos o prazo é de no máximo três dias úteis.

| Ano | Tipo de consulta | Entidade |
|------------------------|---------------------|-------------------------------------|
| 2021 | Fundo a Fundo | FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - RONDINHA |
| CPF/CNPJ | UF | Município |
| 11.955.539/0001-10 | RS | RONDINHA |
| Código IBGE | População | Ano Censo |
| 431620 | 5.033 habitantes | 2021 |
| Prefeito(a) | Data Inicial Gestão | Secretário(s) |
| ALDOMIR LUIZ CANTONI | 31/12/2020 | VALTER JOAO BORTOLUZZI |
| Presidente Conselho | | |
| ANA PAULA VARGAS LOPES | | |

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|--------------------------|------|--------------------------------------|-------------|----------------|---------------|-------|
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA | | SEM REPASSE EM 2021. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | ATENÇÃO BÁSICA | | SEM REPASSE EM 2021. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | ATENÇÃO ESPECIALIZADA | | SEM REPASSE EM 2021. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | | SEM REPASSE EM 2021. ACESSO O SALDO. | | | | |

Total Geral 1.271.086,88 0,00 1.271.086,88

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|---------------------------------|--|--|-------------|----------------|---------------|-------|
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO | | SEM REPASSE EM 2021. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA | PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | 22.661,60 | 0,00 | 22.661,60 | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS | 223.131,94 | 0,00 | 223.131,94 | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE | IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA | 305,30 | 0,00 | 305,30 | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | CVFO - COVID-19 - MEDIDA PROVISÓRIA N. 1.052 DE 09/08/2021 + SAPS | 180.000,00 | 0,00 | 180.000,00 | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS | 180.000,00 | 0,00 | 180.000,00 | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS | 36.000,00 | 0,00 | 36.000,00 | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO | 58.050,00 | 0,00 | 58.050,00 | |
| Mantenimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPTAÇÃO PONDERADA | 240.609,84 | 0,00 | 240.609,84 | |

Total Geral 1.271.086,88 0,00 1.271.086,88

| Bloco | Grupo | Ação | Ação Detalhada | Valor Total | Valor Desconto | Valor Líquido | Ações |
|---|------------------------|--|--|--------------|----------------|---------------|-------|
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE | APÓIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE | 24.000,00 | 0,00 | 24.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE | 119.350,00 | 0,00 | 119.350,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO BÁSICA | PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS | 92.673,40 | 0,00 | 92.673,40 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | ATENÇÃO ESPECIALIZADA | | SEM REPASSE EM 2021. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) | ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) | CORONAVÍRUS (COVID-19) - SAPS | 60.000,00 | 0,00 | 60.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | GESTÃO DO SUS | | SEM REPASSE EM 2021. ACESSO O SALDO. | | | | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS EXECUÇÃO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 6.000,00 | 0,00 | 6.000,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS | 13.800,00 | 0,00 | 13.800,00 | |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS | 14.603,80 | 0,00 | 14.603,80 | |
| Total Geral | | | | 1.271.968,88 | 0,00 | 1.271.968,88 | |

23. CONTROLE E AVALIAÇÃO

Plano Municipal de Saúde será permanentemente revisado através dos relatórios quadrimestrais de gestão pelo sistema DIGISUS sendo atualizada com o surgimento de novas demandas de saúde ou novas ações/estratégias de saúde a partir de planos de aplicação de novos recursos advindo do Estado e/ou União. As metas e diretrizes serão revisadas através de reuniões periódicas com as principais áreas a fim de analisar o alcance de metas, facilidades, dificuldades e estratégias para a superação de obstáculos. 12.

24. APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O referido Plano foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal conforme Resolução no [REDACTED].

25. HOMOLOGAÇÃO PELO PREFEITO MUNICIPAL

Após o cumprimento de todos os trâmites legais e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, o Prefeito Municipal emitiu Decreto Municipal homologando o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 [REDACTED]

26. AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ao encerrarmos este plano municipal de saúde com o relato de ações proposta para a área da saúde em nosso município, observa-se a necessidade do comprometimento dos colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Rondinha e de gestores municipais, estaduais e federais para assegurar o atendimento integral aos usuários.

Este plano municipal de saúde ficará à disposição do Conselho Municipal de Saúde, para discussão, apontamentos, modificações necessárias e aprovação consciente de sua relevância para o município de Rondinha.

27. ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO

Esse plano foi finalizado e entregue no dia para Câmara de Vereadores e Coordenadoria Regional de Saúde. Será publicado no site da Prefeitura Municipal de Rondinha, também estará disponível, para consulta pública na forma impressa na Unidade Básica de Saúde.

Linha de ação: Saúde da mulher

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|------------------------------|--|-----------------------|----------------------------------|---|
| Planejamento familiar | Consulta médica e de enfermagem; Fornecimento de métodos contraceptivos e orientações nos diferentes ciclos de vida; Criar Grupo do DIU; Divulgação dos métodos contraceptivos definitivos; Soliciar compra de testes rápidos de gravidez; | Equipe de Saúde Local | Municipal Estadual Federal | Prevenção da gravidez na adolescência Educação em saúde |
| Pré-natal e puerperio | Captação e cadastramento da gestante antes das 20 semanas Encaminhamento de exames Grupo de gestantes com equipe | | Municipal Estadual Federal | Manten captação precoce da gestante Prevenção de agravos a saúde da mulher e da criança; Alimentação do banco de dados municipal; |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | <p>multidisciplinar</p> <p>Garantir testagem anti-HIV E sífilis nos 3 trimestres de gravidez para todas as gestantes</p> <p>Fomento para no mínimo 7 ou + consultas de pré-natal</p> <p>Manter a vacinação antitetânica, hepatite, influenza e COVID-19</p> <p>Manter 2 Exames de ultrassonografia para as gestantes que participam do grupo e que sejam municípios rondinenses.</p> <p>Fomento para as consultas puerperais</p> <p>Entrega de Kit Bebê para as gestantes que participam do grupo;</p> <p>Manter a adesão a Rede Cegonha.</p> <p>Incentivar o Parto Normal</p> <p>Assegurar o protocolo do ministerio da Saúde para testagem do COVID 19 em gestantes assintomáticas entre a 37ª e 39ª semana.</p> <p>Incentivo ao aleitamento materno</p> <p>Promover a segurança alimentar e nutricional até os 2.000 dias.</p> | <p>Orientações gerais para o bom andamento da gravidez e puerpério;</p> <p>Manter zerado indicador de HIV e sífilis congênita</p> <p>Pré-natal de boa qualidade mantendo zerado índice de mortalidade infantil;</p> <p>Prevenção do tétano neonatal e hepatites virais;</p> <p>Manter convênio com o Hospital Padre Eugenio para realização de ultra-sonografias para as gestantes;</p> <p>Mulher saudável, contracepção adequada.</p> | <p>Municipal</p> <p>Equipe de Saúde Local</p> | <p>Garantir atendimento as mulheres que procuram a UBS;</p> <p>Alcançar a razão de 1% de CP para a faixa etária de 25 a 64 anos</p> <p>Fornecer orientações para despertar a importância do auto-exame de mamas;</p> <p>Fomento a prevenção do câncer de mama, garantido tratar 100% dos casos de câncer precocemente.</p> | <p>100% dos óbitos investigados</p> <p>100% dos óbitos maternos investigados</p> |
| Prevenção dos cânceres de colo uterino e de mama | <p>Rastreamento do câncer de colo do útero;</p> <p>Busca ativa de falso-positivos;</p> <p>Realização de exames citopatológicos;</p> <p>Realização e fomento ao auto-exame de mamas;</p> <p>Realização de mamografia para a população alvo</p> <p>Realização de colposcopia para pacientes com CP alterado.</p> <p>Registro no Siscan.</p> <p>Manter atividade do outubro rosa</p> <p>Incentivar a vacinação do HPV</p> | <p>Gestor</p> | <p>Municipal</p> <p>Estadual</p> <p>Federal</p> | | |
| Investigar óbitos de mulheres em idade fértil e mortalidade materna | <p>Investigar todos os óbitos de mulheres entre 15 e 49 anos</p> <p>investigar óbitos maternos</p> | <p>Comitê de mortalidade Materna/Infantil</p> | <p>Municipal</p> | | |

| | | | | |
|---|---|---|----------------------------------|--|
| Prevenção do tabagismo | Realização regular de grupo com incentivo do abandono do hábito de fumar Fornecer estratégias e insumos para parar de fumar Manter as sessões de manutenção | Grupo de combate ao Tabagismo municipal | Federal Estadual Municipal | Fornecimento de material educativo e medicamentos para cessar o hábito de fumar; |
| Notificação dos casos de violência contra a mulher | Notificar todos os casos de violência a saúde da Mulher que chegam até a UBS Estabelecer o fluxo da notificação Integração das diversas equipes que atendem estas situações | Equipe de Saúde Local | Federal Estadual Municipal | Coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. |

Linha de ação: Saúde da Criança

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Fianceiros | Metas anuais |
|--|--|----------|---------------------|--------------|
| Mantir calendário de vacinação atualizado. | | | | |
| Prevenção da obesidade | Mantir Programa Saúde na escola Estabelecer consulta de puericultura por equipe multidisciplinar; | | | |
| | Prevenção das violências; Educação sexual; | | | |
| | Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar | | | |

Linha de ação: Saúde do Adolescente

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Fianceiros | Metas anuais |
|---|--|---|----------------------------------|---|
| Palestras nas escolas sobre saúde sexual e reprodutiva Reducir os índices de gravidez na adolescência. Formar grupos de adolescentes com equipe multidisciplinar. | Sensibilizar para o uso de preservativos. Manter ginecologista para atendimento precoce das intercorrências; Criar programa de referência ao adolescente, onde ele possa buscar apoio e esclarecimentos sobre as mudanças pela qual está passando. Manter calendário de vacinação atualizado; Proporcionar ao adolescente as carteiras de Saúde do Adolescente. Notificar os casos de violência contra o adolescente. | Equipe de Saúde Local Conselho Tutelar Parcerias com profissionais da Secretaria de Educação e Assistência Social | Municipal Estadual Federal | Reducir a gravidez na adolescência Manter o serviço de saúde integrado com os adolescentes para que este sirva de referência para as dúvidas dos adolescentes. |

| Linha de ação: Saúde do Homem | | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|--|---|--|----------------------------------|---|--------------|
| Estratégias | | | | | |
| Prevenção do câncer de próstata; | Realização de campanhas e palestras para incentivo a prevenção do câncer | Equipe de saúde local Sindicato dos Trabalhadores Rurais LACEN | Federal Estadual Municipal | Prevenção de agravos e melhora na qualidade de vida do homem. | |
| tratamento do tabagismo, etilismo e outras drogas | Manutenção do Grupo de Combate ao Tabagismo; Realização do Grupo de Diabéticos e hipertensos com equipe multidisciplinar | | | | |
| Fomento à atividade física, alimentação saudável, controle da pressão arterial, diabetes, lipídios sanguíneos; | Incentivar a vacinação de 100% dos homens até 49 anos | | | | |
| Vacinação antiética e hepatite B, febre amarela, tríplice viral e COVID 1 | Realização de exames pelo LACEN para medidas da colinesterase plasmática Incentivo ao EPIIS na atividade agrícola Notificação de intoxicação por agrotoxico | | | | |
| Testagem para HIV, sífilis e hepatites vírais; | | | | | |
| Prevenção de agravos causados pelo uso abusivo de agrotóxicos; | | | | | |
| Campanhas educativas para saúde do trabalhador; | | | | | |
| Avaliação e extratificação dos riscos cardiovasculares. | | | | | |

| Linha de ação: Saúde do Idoso | | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|--|--|-----------------------|----------------------------------|--|--------------|
| Estratégias | | | | | |
| Prevenção de quedas e fratura de colo de fêmur; | Orientações sobre prevenção de quedas e realização de exame de densitometria óssea; | Equipe de Saúde Local | Municipal Estadual Federal | Mantar baixa taxa de internações por fraturas de colo do fêmur; | |
| Mantar calendário de vacinação atualizado; | Garantir vacinação; | | | | |
| Fomento à atividade física, alimentação saudável, controle da pressão arterial, diabetes, lipídios sanguíneos; | Manter grupos de apoio; Equipe multiprofissional (Nutricionista, Psicóloga, Educador Físico) Academia da Saúde | | | Prevenção de agravos e melhora na qualidade de vida na terceira idade. | |
| Implementação da cadernetas de saúde do idoso; | | | | | |
| Manter grupos de educação em saúde. | | | | | |

| | | |
|---|--|--|
| Articulação das ações de saúde com o conselho do idoso. Formar profissional para instituir as PICs, Notificar os casos de violência contra o idoso. | | |
|---|--|--|

Linha de ação: Programa Das ISTs

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Fianceiros | Metas anuais |
|-------------|-------|----------|---------------------|--------------|
|-------------|-------|----------|---------------------|--------------|

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------------|--|
| <p>abalhar prevenção DST/AIDS/DROGAS nas escolas;</p> <p>abilizar para o uso de preservativos;</p> <p>inter suprimentos de preservativos(masculino e feminino) de modo a garantir a demanda;</p> | <p>as ações educativos em escolas, grupos de idosos... Mostrando a importância da prevenção e diagnóstico precoce.</p> <p>ibilizar adolescentes, mulheres com parceiro fixo, e idosos para usar preservativo.</p> <p>ncer de modo sigiloso os testes rápidos HIV e VDRL;</p> <p>lhorar o atendimento aos portadores de HIV/AIDS;</p> | <p>ipos de Saúde Local</p> <p>retaria da Educação</p> <p>A- Palmeiras das Missões</p> <p>anitar exames de prevenção aos portadores de HIV para prevenção de co-morbidades</p> <p>ilizar treinamentos e capacitações permanentes para a equipe.</p> | <p>unicipal atual geral</p> | <p>ilizar pelo menos 1 palestra anual para prevenção das DSTs/AIDS nas escolas; meniar a importância dos exames HIV/AIDS precocemente; duzir a incidência de HIV no município.</p> |
|--|--|--|-----------------------------|--|

Linha de ação: Programa de prevenção a tuberculose

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Fianceiros | Metas anuais |
|-------------|-------|----------|---------------------|--------------|
|-------------|-------|----------|---------------------|--------------|

| | | | | |
|---|--|--------------------------------------|--------------------------------|--|
| <p>alizar busca ativa a casos novos de tuberculose;</p> <p>garantir acesso a exames para diagnóstico e controle;</p> <p>garantir e supervisionar o tratamento dos pacientes com BK+;</p> <p>inter as medidas preventivas.</p> | <p>ntificação de sintomáticos respiratórios entação e sensibilização para coleta de exames de BK;</p> <p>tificar e investigar os casos de tuberculose garantir medicamento em tempo oportuno, vacinação BCG, pesquisa de comunicantes</p> <p>lementar o tratamento diretamente observado</p> | <p>lpe de Saúde Local</p> <p>CRS</p> | <p>unicipais aduais terais</p> | <p>estigar 1% da população para TB</p> <p>scoibir precocemente casos novos</p> <p>rar 100% dos casos de TB</p> |
|---|--|--------------------------------------|--------------------------------|--|

Linha de ação: Programa de Eliminação da Hanseníase

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Fianceiros | Metas anuais |
|---|---|--------------------------------------|-----------------------------|--|
| <p>nter busca ativa permanente;</p> <p>alizar diagnóstico clínico de casos;</p> <p>astrar os portadores de Hanseníase;</p> <p>tamento supervisionado dos casos;</p> | <p>rimorar a observação no atendimento ao usuário</p> <p>entificação dos sintomáticos dermatológicos)</p> <p>antir medicamento em tempo oportuno, pesquisa de comunicantes, prevenção de intercorrências;</p> | <p>lpe de Saúde Local</p> <p>CRS</p> | <p>unicipal adual teral</p> | <p>minar 100% dos casos de hanseníase que aparecerem no município.</p> |

| | |
|---|--|
| venção das incapacidades físicas; didas preventivas. | lificar e investigar os casos de hanseníase; utilizar VD para monitoramento da tomada de medicação, bem como adesão ao tratamento. |
|---|--|

Linha de ação: Programa Bolsa Família

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|--|---|---|---|--------------|
| Garantir que as famílias cadastradas no Programa Bolsa Família Estimular gestantes a realizarem ações de melhoria à sua saúde; | O pré-natal das gestantes: As gestantes devem ser orientadas quanto à importância para sua saúde e saúde do bebê a realização de, no mínimo, seis consultas de pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre da gestação. No acompanhamento das gestantes, deve-se realizar avaliação do estado nutricional da gestante e monitoramento por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Para verificar o estado nutricional da gestante, deve-se pesá-la e medir sua altura para calcular o | ípipe de Saúde Local leral adual micipal | lhalar as condições de vida das famílias beneficiárias. | |

o peso pelo quadrado da altura. No Gráfico de Acompanhamento Nutricional da Gestante cruzar o IMC para a semana gestacional em que ela se encontra. Se a gestante estiver com baixo peso, sobre peso ou obesidade, orientações quanto a uma alimentação saudável devem ser realizadas.

O retorno para a consulta após o parto: após o parto devem ser abordados assuntos sobre importância da amamentação e alimentação saudável, investigada a depressão pós-parto e alterações emocionais. Além disso, deve-se investigar sintomas relacionados ao pós-parto e à amamentação (dores, febre, fissuras nos mamilos, mama endurecida).

A orientação alimentar: na gestação e no pós-parto, as mulheres devem participar de atividades educativas promovidas pelas equipes de saúde que valorizem a alimentação saudável, o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e a introdução oportuna de alimentos complementares ao leite materno;

Monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças: acompanhar crescimento e desenvolvimento, significa verificar o peso e a altura das crianças. Com esses valores, o profissional de saúde deve verificar o estado nutricional das crianças por meio dos gráficos de Peso por Idade e a Altura por Idade, que estão no Cartão da Criança. Quando a criança encontra-se em situações de risco nutricional (muito baixo peso,

estatura e baixa estatura), o responsável deve ser orientado quanto aos hábitos de uma alimentação saudável ou a criança deve ser encaminhada à consulta com nutricionista, médico ou enfermeiro.

Monitoramento da vacinação infantil: o profissional de saúde deve verificar no Cartão da Criança se a vacinação infantil está de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Se não estiver, deve-se orientar o responsável sobre a importância da vacinação e encaminhar a criança para realizar as imunizações.

Residentes: O acompanhamento semestral das famílias possibilita a ação resolutiva sobre a saúde e garante a atuação comprometida e cidadã das equipes com a progressiva melhoria das condições de vida destas famílias e o alcance dos principais objetivos de desenvolvimento do milênio

Linha de ação: Assistência Farmacêutica

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|---|-------------------------------|--|-----------------------|--|
| porcionar à população fornecimento dos medicamentos constantes na lista de assistência farmacêutica básica; | o alizar compra medicamentos. | de macêutico or de compras do município. | lateral adual nicipal | equação correta ao tratamento médico, minuição do número de consultas médicas. |

Linha de ação: Odontologia

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|--|---|--------------------------------------|-----------------------|---|
| minuir índices de cáries e doenças periodontais em crianças na fase pré-escolar e escolar; | ulggar o atendimento da clínica do bebe;ilitar o acesso ao agendamento UBS; | stor ntistas xiliares de Saúde Bucal | lateral adual nicipal | lhorrar o atendimento, diminuindo as intercorrências. |

Linha de ação: Vigilâncias Sanitária e Ambiental

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|---|---|---|--|--|
| <p>calizar/inspecionar estabelecimentos;</p> <p>inter a realização das análises de vigilância da qualidade da água; abelecer programa de coleta seletiva de lixo;</p> <p>calizar farmácias/drogarias/consultórios;</p> <p>inter campanhas de prevenção;</p> <p>tar a incidência de dengue;</p> <p>inter alimentação regular dos programas;</p> <p>porcionar concurso de funcionário para atuar junto a Vigilância Sanitária.</p> <p>itir alvarás sanitários;</p> <p>letar amostras para análise fiscal;</p> <p>brar as taxas;</p> <p>rir e acompanhar o processo administrativo sanitário em seus ritos desde a lavratura do auto de infração até a aplicação de suas penalidades previstos em legislação própria (advertência multa interdição).</p> <p>alisar projetos arquitetônicos;</p> <p>ebimento/ atendimento de denúncias reclamações;</p> | <p>/Cadastrar venção de doenças causadas por alimentos, lixo inadequado e água imprópria.</p> <p>inter população sensibilizada e alerta contra a dengue, zika e chikungunya.</p> <p>inter visitação a armadilhas e pontos estratégicos.</p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> | <p>ter administrativo</p> <p>or</p> <p>ilante Sanitário</p> <p>retaria do Meio ambiente</p> | <p>inicial</p> <p>adual</p> <p>lateral</p> | <p>minuir a infestação de larvas de mosquito da Dengue</p> |

| | |
|---|--|
| vidade educativa para o setor regulado. manter o número de Poços artesianos (SAC) com tratamento de água conforme portaria 29/14; | pecionar estabelecimento: Bares, lanchonetes, padarias, pizzarias, restaurantes, hotéis, Piscinas, consultórios médios e odontológicos, repartições públicas e outro, em que a não obrigação a lei implicará em riscos a população do município. erar licença de funcionamento aos estabelecimentos. |
|---|--|

Linha de ação: Vigilância Epidemiológica e Imunizações

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Fianceiros | Metas anuais |
|--|---|---|----------------------------------|--|
| Campanhas de vacinação em: crianças, jovens, adultos e idosos; | Manter as campanhas de vacinação, procurando melhorar a cobertura vacinal; | Equipe de Saúde local 15ª CRS | Municipal Estadual federal | Mantener município sem casos de raiva. |
| Campanhas de prevenção e educativas contra doenças; | Manter notificação dos atendimentos de raiva humana; | SINAN,sistema de informação de mortalidade e nascidos vivos analizado; | | Mantener controle sobre as doenças imunopreveníveis. |
| Orientar quanto à vacinação de cães e gatos; | Manter sistema de notificação, investigação e diagnóstico laboratorial de casos de notificação compulsória; | Notificação, investigação e diagnóstico laboratorial de casos de notificação compulsória; | | Encerrar 100% dos casos de notificação compulsória após notificação. |
| Manter analizado sistema de notificações (SINAN); | Divulgação de informações epidemiológicas; | Intensificar a administração de | | |
| Controle de doenças graves (tuberculose e hanseíase); | | | | |
| Sistema de informação de mortalidade; | | | | |

| | |
|---|---|
| <p>Sistema de informação de nascidos vivos;</p> <p>garantir vacinação conforme calendário nacional;</p> <p>inter o controle vacinal de todas as doenças imunopreveníveis;</p> <p>umentar cobertura vacinal conforme meta pactuada.</p> <p>nter as atividades de controle e prevenção à Dengue.</p> | <p>vacinas por meio de campanhas direcionadas a clientelas específicas;</p> <p>Divulgar e orientar a comunidades sobre a importância do esquema de imunização completo.</p> |
| <p>Linha de ação: Saúde do trabalhador</p> | |
| <p>Estratégias</p> <p>plementar a política de saúde do trabalhador</p> <p>finir equipe de trabalho nomeada por portaria</p> <p>ntificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;</p> <p>nejo adequado dos agrotóxicos;</p> <p>alizar testagem da colinesterase plasmática para agricultores que usam organofosforados.</p> <p>mpanhas educativas em saúde do trabalhador</p> | <p>Ações</p> <p>rimorar as notificações de agravos à saúde do trabalhador e intoxicações por agrotóxicos;</p> <p>lizar palestras em parcerias com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para o uso adequado dos agrotóxicos e necessidade de EPIs;</p> <p>nter Parceria com o LACEN para controle da colinesterase plasmática;</p> <p>alizar testagem da colinesterase plasmática para agricultores que usam organofosforados.</p> <p>mpanhas educativas em saúde do trabalhador</p> <p>Execução</p> <p>fissionais de saúde local</p> <p>spital Padre Eugênio</p> <p>lizar palestras em parcerias com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para o uso adequado dos agrotóxicos e necessidade de EPIs;</p> <p>nter Parceria com o LACEN para controle da colinesterase plasmática</p> <p>Recursos Fianceiros</p> <p>unicipal</p> <p>adual</p> <p>leral</p> <p>Metas anuais</p> <p>ificiar todos os acidentes de trabalho.</p> <p>entar os trabalhadores para cuidarem da sua saúde.</p> |

| LINHA DE AÇÃO: SAÚDE MENTAL | ESTRATEGIAS | AÇÕES | EXECUÇÃO | RECURSOS FINANCEIROS | METAS ANUAIS |
|---|-------------|---|---|---|---|
| gar o fluxo de atendimentos em Saúde Mental seguindo os critérios já estabelecidos pela equipe, de acordo com o nível de complexidade: baixo, médio e alto. | | <p>1.1 Realizar uma Triagem Inicial com os pacientes de demanda em Saúde Mental, objetivando a realização do seu Plano Terapêutico de acordo com os critérios de atendimento estabelecidos pela gravidade dos casos;</p> <p>1.2 Dar continuidade às consultas e intervenções em Saúde Mental, de forma individual e grupal, de acordo o Plano Terapêutico do paciente;</p> <p>1.3 Ampliar métodos e técnicas de Terapia Comunitária Grupal;</p> <p>1.4 Implantar Oficinas Terapêuticas Ocupacionais, com profissional capacitado;</p> | <p>Gestor</p> <p>Equipe Multiprofissional da Atenção Básica;</p> <p>Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental.</p> | <p>Federal</p> <p>Estadual</p> <p>Municipal</p> | <p>Impliar a Rede de Atenção Psicosocial (RAPS) com estratégias matriciais que potencializem os princípios doutrinários da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), à todas as pessoas que demandarem atendimento na área de Saúde Mental.</p> |
| ntar o Projeto Institucional da AMENT (Ação Multiprofissional de Atenção Socializada em Saúde Mental). | | <p>2.1 Prestar atendimento multiprofissional às pessoas com demanda envolvendo a Saúde Mental, de todas as faixas etárias, possibilitando que tenham acesso a tratamento multiprofissional especializado, de acordo com suas peculiaridades;</p> <p>2.2 Possibilitar capacitações/formações aos profissionais da Equipe Especializada em Saúde Mental, conforme necessidade;</p> | | | <p>iacção de intervenções em Saúde Mental</p> |

o à Atenção Básica de Saúde.

3.1 Estender métodos de prevenção e cuidado em Saúde Mental para a população geral;

3.2 Estender métodos psicoeducativos em Saúde Mental para usuários em tratamentos diversos na Rede Municipal de Saúde.

luição de internações de forma púsoria.

5.1 Potencializar o manejo da Equipe Multiprofissional de modo humanitário;

5.2 Realizar intervenções que instrumentalizem a família e a rede de apoio dos usuários, para tornar-se corresponsável pelo tratamento.

6. Melhorar a infraestrutura do local de atendimento dos pacientes de Saúde Mental.

6.1 Adquirir instrumentos terapêuticos, mobílias e insumos em geral.

6.2 Realizar reformas, ampliações e/ou construções necessárias para atender a demanda de atendimento grupal.

Linha de ação: Estratégia de Saúde da Família

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|-------------|-------|----------|----------------------|--------------|
| | | | | |

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| <p>tituir protocolos de atendimento;</p> <p>tituir a adscrição da população;</p> <p>garantir profissionais suficientes para cada ESF;</p> | <p>lhorar o atendimento com fluxo adequado.</p> <p>lhorar a atenção e atendimento à população</p> | <p>lhorar executivo</p> <p>stor de saúde</p> <p>ipre de saúde</p> | <p>unicipal adual eral</p> | <p>lhorar o atendimento;</p> <p>talemento das ESFs.</p> |
| Linha de ação: Atendimentos de baixa, média e alta complexidade | | | | |
| <p>Estratégias</p> <p>itorização de SISREG;</p> <p>nter Convenio com Laboratórios Unidos e Unilab;</p> | <p>Ações</p> <p>ular para agilizar agendamento;</p> <p>orecer o atendimento no município evitando deslocamento.</p> | <p>Execução</p> <p>stor</p> <p>xiliares administrativos</p> <p>CRS</p> | <p>Recursos Financeiros</p> <p>leral</p> <p>adual</p> <p>incipal</p> | <p>Metas anuais</p> <p>inificar o atendimento de média e alta complexidade de forma que o paciente consiga em tempo hábil as consultas e atendimentos especializados.</p> |
| <p>nter Convenio com o Hospital Padre Eugênio Medichescni, Hopital Comunitário Sarandi, ATRA de Ronda Alta, Santa Terezinha de Jaboticaba; Hospital de Olhos Passo Fundo; Hospital São Vicente. Hospital da Cidade de Passo Fundo.</p> <p>nter e ampliar convenio com as clínicas: Clínrad, Kozma, CD São Vicente, CD HC, Cedil ,Hospital ortopédico, IOT...</p> <p>xilio em procedimentos, exames e consultas</p> <p>nter transporte de pacientes</p> | | | | |

Linha de ação: Controle, avaliação e auditoria

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|---|---|-----------------------------|----------------------|--|
| Istrar a qualidade das informações geradas; interar qualidade na auditoria. | Simular a qualificação profissional, mar de forma integrada com as instituições prestadoras de serviço e/ou credenciadas nte de Saúde Local | or de Controle e avaliação. | micipal | lhorar o atendimento, através de equipe motivada e integrada com os demais setores |

Linha de ação: Controle Social

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|--|---|--|----------------------|--------------------------------------|
| talecer e ampliar o controle social; teratura das reuniões ordinárias do CMS. vulgação das ações | ompanhar a aplicação de recursos em ações e serviços de saúde; finir local e data para as reuniões de forma a proporcionar maior participação da comunidade nas atividades do Conselho; mover a educação permanente em saúde; vulgação das ações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde. | retaria Municipal de Saúde nselho Municipal de Saúde. | micipal | talecer e ampliar o controle social. |

Linha de ação: Desenvolvimento de Recursos Humanos

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|--|---|------------------|----------------------|--|
| envolver programa de educação permanente para os profissionais; orizar o quadro de Recursos Humanos. | ar agenda de educação permanente com os assuntos de relevância para os profissionais; ver Plano de cargos, carreiras e salários dos servidores. | ier Executivo os | micipal | alizar os profissionais para realização de ações e serviços de saúde eficazes; fissionais motivados e sentindo-se valorizados, melhorando o atendimento à população. |

| | | | |
|---|--|--|--|
| cronograma | | | |
| inter profissionais para atender os programas pactuados | | | |

Linha de ação: Adequação da Rede Física e Reequipamentos da UBS

| Estratégias | Ações | Execução | Recursos Financeiros | Metas anuais |
|--|--|----------|-----------------------------|----------------------------------|
| Mantenir manutenção periódica dos equipamentos existentes; compra de novos equipamentos e utensílios conforme necessidade da equipe; garantir ampliação e manutenção física das UBS. | Realizar projetos de solicitação de recursos para reforma e ampliação das UBS. | Gestor | Federal adual inicial | S equipadas e com boa aparência. |

LINHA DE AÇÃO – NUTRICIONISTA

| ESTRATEGIAS | AÇÕES | EXECUÇÃO | RECURSOS FINANCEIROS | METAS ANUAIS |
|---|---|---|-------------------------|--|
| 1. Manter o fluxo de atendimentos seguindo os critérios já estabelecidos de acordo com o grau de complexidade: baixo, médio e alto. Bem como idosos, gestantes, nutrizes e público em geral | 1.1 Dar continuidade às consultas de forma individual. 1.2 Participar dos grupos de Diabéticos, Hipertensos e Gestantes. | Gestor Equipe Multidisciplinar da Atenção Básica | Federal Estadual | Proporcionar o acesso ao atendimento a todas as pessoas que necessitarem do serviço no âmbito da Nutrição, mantendo os princípios da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS). |
| 2. Atender os pacientes com Obesidade e indicados à cirurgia Bariátrica | 2.1 Realizar atendimento individual e grupal para os pacientes com Obesidade e aos indicados à cirurgia Bariátrica | Municipal | | |
| 3. Adesão ao PSE- Programa Saúde na Escola e Programa Crescer Saudável | 3.1 Dar continuidade às Ações | | | |

| | | |
|---|--|--|
| | | |
| Previstas no PSE e Programa Crescer Saudável nas escolas: -avaliação nutricional; -atividades de educação alimentar e nutricional; -atividades de educação corporal; -atendimento individual aos alunos com Obesidade -questionário do inquérito alimentar | 4. Adquirir materiais para avaliação nutricional e antropométrica 5. Encontros de Qualificação profissional para Nutricionistas e profissionais da Atenção primária à saúde dos Municípios do COREDE Rio da Várzea. 6. Melhorar a infraestrutura do local de atendimento dos pacientes | 4.1 Aquisição de estadiômetro, balança portátil e balança de bioimpedância 5.1 Participar de atualizações em parceria com a UFSM e Municípios do Corede Rio da Várzea. 6.1 Realizar reformas, ampliações e/ou construções necessárias para atender a demanda de atendimento grupal |

Linha de ação: Fonoaudiologia

| ESTRATEGIAS | AÇÕES | EXECUÇÃO | RECURSOS | METAS ANUAIS |
|-------------|-------|----------|----------|--------------|
| | | | | |

| | | | FINANCIEROS | | |
|----|---|---|---|---|---|
| | | AÇÕES | EXECUÇÃO | RECURSOS FINANCEIROS | METAS ANUAIS |
| 1. | Manter os atendimentos fonoaudiológicos ao público em geral no que concerne às áreas de linguagem oral e escrita, voz e motricidade orofacial (dificuldades na respiração, mastigação e/ou deglutição). | <p>1.1 Realizar a triagem fonoaudiológica dos pacientes encaminhados ao serviço, seguida de avaliação e determinação das condutas terapêuticas, respeitando o fluxo de atendimento considerando a gravidade dos casos e tempo de intervenção de acordo com o Balizador de Tempo de Tratamento em Fonoaudiologia;</p> <p>1.2 Continuar realizando a triagem escolar e manter contato direto com as escolas a fim de identificar alterações de cunho fonoaudiológico nos educandos da rede de ensino municipal e estadual;</p> <p>1.3 Manter o teleatendimento aos que, por motivos plausíveis, não puderem deslocar-se até o serviço de Fonoaudiologia.</p> <p>1.4 Manter o serviço de atendimento domiciliar aos pacientes que se encontram acamados e/ou com dificuldade de locomoção;</p> <p>1.5 Instituir grupos de espera assistida;</p> <p>1.6 Implantar o serviço de realização do Teste da Lenguiinha aos Recém-nascidos.</p> <p>1.7 Implantar a triagem auditiva escolar.</p> | <p>Gestor Fonoaudióloga Equipe Multiprofissional da Atenção Básica</p> <p>Rede municipal e estadual de ensino</p> | <p>Federal Estadual Municipal</p> | Possibilitar aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a ampliação dos serviços na área da Fonoaudiologia, além de fortalecer o engajamento com a equipe multiprofissional, demais setores da Saúde e Escola e com a comunidade em geral. O intuito é intensificar ações de promoção e prevenção a fim de reduzir a demanda de reabilitação fonoaudiológica, além de ampliar os conhecimentos da população sobre a Fonoaudiologia. |
| 2. | Prestar assistência orientacional e realizar capacitações periódicas na área da Fonoaudiologia | 2.1 Buscar aperfeiçoamento técnico através da educação continuada a fim de melhor atender ao público que procura o serviço Fonoaudiológico; | | | |
| 3. | Melhorar a infraestrutura do local de atendimentos dos pacientes. | <p>2.2 Manter a contribuição técnica nos grupos de saúde;</p> <p>2.3 Articular ações, envolvendo os setores da Saúde e Educação e viabilizar a realização de palestras e formações de competência da Fonoaudiologia.</p> <p>3.1 Aquisição de novos instrumentos para avaliação e reabilitação fonoaudiológica, dentre outros insumos que se julgarem pertinentes ao trabalho.</p> | | | |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | | | | |
| 1. Manter o fluxo de atendimentos na Academia da Saúde | <p>1.3 Dar continuidade aos atendimentos individual e grupal.</p> <p>1.2 Incentivar prática regular de atividades físicas para melhoria da qualidade de vida.</p> <p>2. Participar de forma ativa dos grupos</p> <p>2.1 Realizar atendimento grupal: * Obesos e em situação de cirurgia bariátrica * Gestantes (orientações) * Crianças em situação de obesidade e sobrepeso * Ginástica (mulheres) * Idosos * Ginástica Laboral</p> <p>3. Adesão ao PSE- Programa Saúde na Escola e Programa Crescer Saudável</p> <p>4. Aquisição de materiais para avaliação nutricional e antropométrica</p> <p>5. Participação de Cursos, Encontros e Qualificação profissional</p> | <p>Profissional de Educação Física</p> <p>Equipe Multidisciplinar da Atenção Básica</p> <p>Escolas</p> <p>Municipal</p> | <p>Federal</p> <p>Estadual</p> <p>Municipal</p> | <p>Proporcionar o acesso a todas as pessoas que necessitarem atendimento na Academia da Saúde, mantendo os princípios da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde(SUS).</p> <p>Melhoria da qualidade de vida da população</p> <p>3.1 Dar continuidade às Ações previstas no PSE e Programa Crescer Saudável nas escolas: -avaliação nutricional (peso e altura); -atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas; -atendimento grupal e orientações aos alunos com Obesidade</p> <p>4.1 Aquisição de estadiômetro, balança portátil e balança de bioimpedância, bem como materiais de uso diário na academia da saúde e nos grupos</p> <p>5.1 Participar de atualizações em parceria com a UFSM e Municípios do Corede Rio da Várzea.</p> |

| | |
|--|--|
| | |
| 6. Melhorar a infraestrutura do local de atendimento dos pacientes | <p>6.1 Realizar reformas, ampliações e/ou construções necessárias para atender a demanda de atendimento grupal</p> <p>7.1 Realizar o levantamento entre os profissionais da saúde e comunidade em geral de qual prática integrativa é mais viável.</p> |
| 7. Implementar Práticas Integrativas e Complementares (PICs) | <p>7.2 Integrar ao menos uma prática integrativa</p> |

28. REFERÊNCIAS

BI -

<http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=publico.qvw&host=QVSbari&ano> nymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS.

<https://www.cnm.org.br/municipios/registros/100143/100143331DIGI>

SUS

IBGE

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE. [https://saude-](https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/01164321-ma-0001-20-plano-estadual-de-saude-28-05-interativo-b.pdf)

[admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/01164321-ma-0001-20-plano-estadual-de-saude-28-05-interativo-b.pdf](https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/01164321-ma-0001-20-plano-estadual-de-saude-28-05-interativo-b.pdf)

SCNES

<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/identificacao/4313462235242>

29. ANEXOS

30.

LEI MUNICIPAL Nº.3.199, DE 02 DE MARÇO DE 2021.

**“AUTORIZA O REPASSE DE RECURSOS
PARA O HOSPITAL PE. EUGENIO
MEDICHESCHI, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.”**

ALDOMIR LUIZ CANTONI, Prefeito

Municipal de Rondinha, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO SABER, em cumprimento ao

**dispositivo no artigo 56 da Lei Orgânica Municipal, que a Câmara Municipal aprovou e
Eu sanciono e promulgo a seguinte**

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal devidamente autorizado a repassar recursos para o Hospital Pe. Eugenio Medicheschi para fins de manutenção da entidade.

Art. 2º - O repasse será de até R\$ 32.312,11 (trinta e dois mil trezentos e doze reais e onze centavos) mensais, devendo a entidade beneficiada prestar contas da destinação do recurso.

Art. 3º O repasse será corrigido anualmente pelo IGM, ou outro índice que venha substituí-lo.

Art. 4º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei ocorrerão por conta das Dotações Orçamentárias próprias.

Art. 5º- Fica ratificado o pagamento efetuado nos meses de janeiro e fevereiro de 2021.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo os efeitos a partir de 01 de janeiro de 2021.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE RONDINHA, EM 02 DE MARÇO
DE 2021.**

**ALDOMIR LUIZ CANTONI
Prefeito Municipal**

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

Data Supra

JONATAN DI DOMENICO

Secretário Municipal de Administração

Anexo A - Questionário para controle social

Anexo B- Ata Da Conferência Municipal de Saúde

Anexo C- Ata De aprovação do CMS

Anexo D-Protocolo de Re却bimento da Câmera Municipal de Vereadores